



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DO LIBOLO



PDI:
2024-2027

INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DO LIBOLO



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PERÍODO ESTRATÉGICO

2024-2027

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	1
2. IDENTIDADE INSTITUCIONAL	2
2.1 Missão, visão e valores	2
3. CONTEXTO ESTRATÉGICO	3
3.1. Quadro legal	3
3.2. Análise situacional / Análise do contexto	4
3.2.1. Ambiente externo	4
3.2.2. Ambiente interno	5
4. EIXOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS	7
4.1. Eixo 1: Excelência académica e inovação pedagógica	7
4.2. Eixo 2: Investigação aplicada e parcerias sectoriais	10
4.3. Eixo 3: Comunicação e visibilidade institucional	11
4.4. Eixo 4: Inclusão social e acesso equitativo	12
4.5. Eixo 5: Gestão universitária estratégica	13
Anexo I – Tabela de resumo dos objetivos estratégicos por eixo	17
Anexo II – Tabela 2: Cronograma de Implementação (2024–2027)	22

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), estabelece as diretrizes estratégicas do Instituto Superior Politécnico de Libolo (ISPTLO), posicionando-o como um referencial na formação de quadros de nível superior, na investigação científica e na prestação de serviços à comunidade em Angola.

Alinhado à missão, visão e valores do ISPTLO, este PDI está em consonância com o Plano Nacional de Desenvolvimento de Angola (2023–2027) e com o Plano Estratégico Nacional para o Ensino Superior (PENES 2030), aprovado pelo Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação (MESCTI) em 2021, ao priorizar a inovação tecnológica, a formação técnica e a redução das desigualdades regionais, em sintonia com a estratégia de diversificação económica do país.

O PDI integra competências críticas voltadas para sectores estratégicos, como energias renováveis, agricultura sustentável e transformação digital. Além disso, promove a educação inclusiva e a investigação aplicada, com o propósito de impulsionar a autonomia científica do continente africano, em consonância com a Agenda 2063 da União Africana.

Visando não apenas responder às necessidades imediatas do ISPTLO, o plano posiciona a instituição como liderança na formação profissional em Angola, contribuindoativamente para o desenvolvimento socioeconómico do país por meio da qualificação profissional, da produção científica aplicada e da extensão universitária. A sua elaboração teve como base os principais desafios locais, tais como a lacuna digital (com apenas 35% da população angolana com acesso à internet em 2023), o acesso restrito à educação técnica voltada ao mercado de trabalho rural (menos de 20% das instituições de ensino superior) e a crescente demanda por profissionais qualificados em tecnologias sustentáveis, nos sectores da educação, saúde e agroindústria.

Considerando as exigências do mercado de trabalho, as políticas educativas nacionais e as tendências globais do ensino superior, o PDI foca-se na melhoria da qualidade educacional, na ampliação da investigação e no fortalecimento das parcerias estratégicas, mantendo-se alinhado ao contexto angolano contemporâneo.

2. IDENTIDADE INSTITUCIONAL

2.1 Missão, visão e valores

Missão

O Instituto Superior Politécnico de Libolo (ISPTLO) tem como missão formar profissionais técnicos, inovadores e socialmente responsáveis, com foco nas áreas do conhecimento da Engenharia e Tecnologias, Ciências Sociais e Humanas, e Ciências da Saúde, capazes de contribuir para o desenvolvimento socioeconómico sustentável da província do Cuanza Sul e de Angola, por meio de uma educação de qualidade, da investigação aplicada e da cooperação comunitária.

Visão

Ser uma referência nacional em:

- Formação de técnicos agrícolas especializados, capazes de contribuir para a segurança alimentar da província e do país;
- Investigação aplicada em saúde pública, com foco em soluções que visem à prevenção de doenças endémicas no município e na província;
- Desenvolvimento de modelos de gestão económico-financeira que fomentem o empreendedorismo, as cooperativas rurais e as pequenas e médias empresas (PMEs) da região;
- Integração com as escolas públicas do município, visando a melhoria da qualidade do ensino primário.

Valores compartilhados

Os valores que norteiam a instituição refletem o compromisso da comunidade académica com a excelência, a ética, a inovação e o desenvolvimento social. Estes valores partilhados formam a base para a construção de uma cultura institucional forte e orientada para o futuro, na qual cada membro se senta valorizado e capacitado a contribuir para o sucesso da instituição e para o bem-estar da sociedade angolana.

- Excelência académica
- Profissionalismo

- Compromisso
- Ética
- Disciplina
- Responsabilidade social
- Sustentabilidade

3. CONTEXTO ESTRATÉGICO

3.1. Quadro legal

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Superior Politécnico do Libolo (ISPTLO) foi elaborado em consonância com as diretrizes do Plano Nacional de Desenvolvimento de Angola (PND), com a Agenda 2063 da União Africana, com a Lei n.º 17/16, de 7 de outubro (Lei de Bases do Sistema de Educação), com o Decreto Executivo n.º 92/22 (Regulamento da Agência Nacional de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior – INAARES), e com o Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2023–2027, particularmente no eixo “Capital Humano e Inovação”.

Este enquadramento legal visa responder aos desafios e oportunidades do sistema educacional e do contexto socioeconómico angolano. A análise do contexto estratégico permite identificar as principais tendências e necessidades que influenciam a atuação do ISPTLO, possibilitando o desenvolvimento de estratégias inovadoras e relevantes para o país.

Alinhamento com o PND e a agenda 2063

O PDI contribui diretamente para os objetivos estratégicos do PND, nomeadamente na diversificação económica, no desenvolvimento do capital humano e na melhoria da qualidade de vida.

Também está alinhado com a Agenda 2063 da União Africana, especialmente nas metas relacionadas à educação de qualidade, à inovação e ao desenvolvimento de competências para o século XXI.

Desafios locais

- **Lacuna digital:** O PDI propõe expandir a conectividade e o acesso a recursos digitais para estudantes e docentes.
- **Acesso à educação técnica em zonas rurais:** Está prevista a criação de programas de extensão e parcerias com instituições locais para levar o ensino técnico a áreas remotas.
- **Demandas por competências em energia e agricultura:** O plano prioriza a oferta de programas em energias renováveis, agricultura de precisão e tecnologias aplicadas à agroindústria.

3.2. Análise situacional / Análise do contexto

Com um horizonte de planeamento compreendido entre 2025 e 2027, esta proposta visa enfrentar os principais desafios e explorar as oportunidades emergentes no ensino superior angolano. O cenário nacional caracteriza-se por um crescimento significativo no número de instituições, embora ainda enfrente importantes limitações estruturais e qualitativas.

3.2.1. Ambiente externo

Factores de contexto:

- A procura por formação técnica e profissional tem aumentado significativamente, impulsionando a criação de novas universidades e institutos politécnicos.
- É necessário alinhar as ofertas formativas às prioridades estratégicas do PND.
- A expansão do acesso à internet e a digitalização dos serviços criam oportunidades para a modernização da instituição.
- A concorrência com outras instituições, públicas e privadas, exige diferenciação e qualidade.
- A crescente demanda por ensino superior precisa ser acompanhada por investimentos em qualidade, revisão curricular e capacitação docente contínua.

- A volatilidade da economia nacional impacta diretamente o financiamento estudantil, dificultando o acesso à educação para famílias em situação de vulnerabilidade.

Oportunidades:

- Crescimento da demanda por educação superior em Angola.
- Estabelecimento de parcerias estratégicas com instituições educacionais e organismos internacionais.
- Avanço tecnológico e integração de novas ferramentas digitais nos processos de ensino-aprendizagem.
- Reforço na avaliação e garantia da qualidade.

Ameaças:

- Concorrência crescente entre instituições que oferecem programas similares.
- Instabilidade económica que afeta negativamente a capacidade das famílias de arcar com os custos educacionais.
- Alterações na legislação e nas políticas públicas que podem afetar o planeamento e a execução de atividades institucionais.

3.2.2. Ambiente interno

Desafios e limitações:

- As instituições privadas enfrentam frequentemente escassez de recursos financeiros e materiais, o que afeta a qualidade da infraestrutura, o acesso às tecnologias modernas e a atualização curricular.
- Dependência de financiamento externo para o desenvolvimento de projetos de investigação.
- Necessidade de melhor aproveitamento dos recursos disponíveis e modernização da infraestrutura física e tecnológica.
- Urgência na capacitação contínua dos docentes e na valorização do corpo académico.

- Desigualdades regionais persistem no acesso ao ensino superior, agravadas por limitações económicas e geográficas.
- A instituição empenha-se em garantir equidade, participação feminina e inclusão de grupos historicamente desfavorecidos.
- É essencial fomentar a investigação e o desenvolvimento como pilares do avanço científico e da inovação institucional.
- A integração de tecnologias digitais nas práticas pedagógicas é imperativa, especialmente após a pandemia, exigindo investimentos em infraestrutura e formação docente.

Forças:

- O ISPTLO goza de autonomia científica, pedagógica e administrativa, o que lhe permite adaptar-se rapidamente às mudanças do contexto.
- Oferece uma diversidade de programas académicos em áreas como Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Sociais e Ciências da Educação.
- A instituição possui um forte compromisso com a comunidade, evidenciado pelas ações de extensão universitária e responsabilidade social.

Fraquezas:

- Infraestrutura insuficiente para dar resposta à demanda crescente.
- Limitações na gestão eficiente dos recursos disponíveis.
- Baixa visibilidade e reconhecimento nacional e internacional.
- Currículos desatualizados em relação às exigências do mercado de trabalho.
- Produção científica ainda aquém dos padrões desejáveis.
- Baixo nível de integração de tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem.
- Número reduzido de docentes efetivos com grau de mestre e doutor.

4. EIXOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS

4.1. Eixo 1: Excelência académica e inovação pedagógica

Processo: Formação do profissional e pós-graduação

Objetivo estratégico 1.1:

Garantir formação de qualidade alinhada às demandas do mercado angolano e às necessidades locais do Cuanza Sul, promovendo competências técnicas e transversais nos estudantes de graduação e pós-graduação.

Acções:

- a) Revisar e actualizar os currículos a cada dois anos, alinhando-os às exigências do MESCTI, ao mercado de trabalho e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- b) Integrar abordagens interdisciplinares, competências digitais, metodologias ativas e aprendizagem baseada em problemas;
- c) Promover o ensino híbrido e a avaliação contínua do processo formativo.

Indicadores:

- 100% dos cursos revisados até 2027, com feedback de 60% das empresas locais;
- Taxa média de aprovação dos estudantes $\geq 85\%$;
- 90% de satisfação discente com metodologias inovadoras;
- Taxa de empregabilidade de graduados em até 1 ano $\geq 70\%$;
- 100% dos docentes avaliados anualmente conforme o *Regulamento de Avaliação de Desempenho Docente* (Despacho Ministerial n.º 45/2021), com meta de 1 artigo científico/ano e participação em formação pedagógica (mínimo 40h/ano).

Métricas:

- 80% dos currículos com feedback positivo de empresas;
- Pesquisas anuais de empregabilidade;
- Avaliações de satisfação discente;
- Relatórios de empregadores (seguimento de graduados).

Objetivo estratégico 1.2:

Fortalecer a preparação didático-metodológica e científica do corpo docente para assegurar um ensino-aprendizagem de qualidade.

Acções:

- a) Implementar programas contínuos de capacitação pedagógica e tecnológica para docentes;
- b) Oferecer incentivos à participação em congressos, publicações e projetos de investigação aplicada;
- c) Estabelecer parcerias com instituições internacionais.

Indicadores:

- $\geq 75\%$ dos docentes capacitados por ano;
- Taxa de retenção docente $\geq 90\%$.

Métricas:

- Participação mínima de 80% dos docentes nos programas de capacitação;
- Satisfação média dos docentes ≥ 4 (em escala de 1 a 5).

Objetivo estratégico 1.3:

Promover ambientes de aprendizagem colaborativa.

Acções:

- a) Criar espaços físicos e virtuais que incentivem o trabalho em equipe (salas colaborativas e plataformas digitais);
- b) Estimular atividades baseadas em projetos com resolução de problemas reais.

Indicadores:

- Média de ≥ 5 projetos colaborativos por curso/ano;
- $\geq 80\%$ de satisfação com os espaços colaborativos.

Métricas:

- Avaliação anual dos espaços físicos e digitais.

Objetivo estratégico 1.4:

Integrar tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.

Acções:

- a) Adoptar plataformas digitais para ensino híbrido, avaliação contínua e suporte académico;
- b) Capacitar docentes no uso de tecnologias educacionais.

Indicadores:

- $\geq 30\%$ das disciplinas com suporte digital até 2027;
- $\geq 65\%$ de satisfação dos estudantes com o uso das tecnologias.

Métricas:

- Capacitação de 100% dos docentes até 2028;
- Monitoramento contínuo do uso das plataformas.

Objetivo estratégico 1.5:

Garantir a avaliação contínua da qualidade académica.

Acções:

- a) Implementar sistemas internos e externos de avaliação do desempenho académico e da qualidade dos cursos;
- b) Realizar autoavaliações anuais e/ou bienais com participação de stakeholders, conforme o *Manual de Avaliação Externa do INAAREES* (Edição 2022).

Indicadores:

- $\geq 70\%$ dos cursos avaliados positivamente;
- $\geq 70\%$ das recomendações implementadas.

Métricas:

- Relatórios anuais de avaliação com planos de ação e melhoria contínua.

Objetivo estratégico 1.6:

Apoiar o sucesso académico dos estudantes.

Acções:

- a) Criar centros integrados de apoio académico, psicológico e vocacional;
- b) Desenvolver programas de recuperação e nivelamento para estudantes com dificuldades académicas ou socioeconómicas.

Indicadores:

- Taxa de retenção estudiantil $\geq 85\%$;
- Satisfação dos estudantes com o suporte $\geq 80\%$.

Métricas:

- Indicadores de adesão e impacto dos programas de apoio.

4.2. Eixo 2: Investigação aplicada e parcerias sectoriais

Processo: Investigação / Extensão universitária

Objetivo estratégico 2.1:

Fortalecer a investigação aplicada.

Acções:

- a) Criar um centro de investigação especializado em áreas estratégicas, com foco em tecnologias sustentáveis;
- b) Fomentar a pesquisa aplicada em colaboração com empresas e comunidades;
- c) Consolidar o Centro de Investigação em Humanidades, com projetos voltados à cultura local, à história angolana e ao desenvolvimento comunitário, em parceria com instituições nacionais e estrangeiras.

Indicadores:

- ≥ 4 artigos científicos publicados por ano com, no mínimo, 30% de coautoria internacional;
- ≥ 1 projeto colaborativo desenvolvido por ano;
- Realização do *Simpósio Anual de Humanidades do Cuanza Sul* (duas edições por triênio), com participação de 50% dos docentes da área e 30% de investigadores internacionais.

Métricas:

- Avaliação anual do número e impacto das publicações e projetos realizados.

Objetivo estratégico 2.2:

Estabelecer alianças estratégicas.

Acções:

- a) Criar parcerias com o governo provincial e local, empresas e organizações da sociedade civil para estágios e programas de intercâmbio;
- b) Implementar a “Plataforma ISPTLO-Empresas” para gestão de estágios, empregabilidade e projetos conjuntos.

Indicadores:

- ≥ 10 parcerias formalizadas até 2026.

Métricas:

- Relatórios anuais de parcerias e avaliação de impacto dos programas implementados.

4.3. Eixo 3: Comunicação e visibilidade institucional

Processo: Comunicação institucional

Objetivo estratégico 3.1:

Aumentar a visibilidade institucional.

Acções:

1. Lançar campanhas digitais mensais nas redes sociais com depoimentos de ex-estudantes;
2. Realizar feiras educativas anuais (Portas abertas) em municípios rurais.

Indicadores:

- Aumento das interações digitais nas campanhas de comunicação e marketing (meta: $\geq 30\%$);
- Crescimento nas matrículas após as campanhas institucionais (meta: $\geq 20\%$).

Métricas:

- Relatórios de alcance digital e de resultados de matrículas.

Objetivo estratégico 3.2:

Promover a participação em redes académicas e científicas.

Processo: Extensão universitária / Relações internacionais

Acções:

- a) Estabelecer convénios com instituições internacionais;
- b) Participar em redes académicas e científicas.

Indicadores:

- Número de convénios firmados por ano (meta: ≥ 2);
- Feedback positivo de participação nas redes (meta: $\geq 75\%$).

Métricas:

- Relatórios de intercâmbios e de parcerias.

4.4. Eixo 4: Inclusão social e acesso equitativo

Processo: Extensão universitária / Apoio estudantil

Objetivo estratégico 4.1:

Promover a inclusão social.

Acções:

a) Implementar o programa *Educar para transformar*, com bolsas de estudo e apoio logístico a estudantes em situação de vulnerabilidade.

Indicadores:

- Número de estudantes provenientes de municípios com baixos indicadores socioeconómicos atraídos até 2027 (meta: ≥ 10).

Métricas:

- Registos de bolsas atribuídas e origem geográfica dos beneficiários.

Objetivo estratégico 4.2:

Promover intercâmbios e estágios profissionais.

Processo: Extensão universitária / Relações institucionais

Acções:

- a) Estabelecer programas de intercâmbio cultural e científico;
- b) Criar conselhos consultivos com empresas locais para alinhar os currículos aos perfis profissionais exigidos.

Indicadores:

- Número de intercâmbios facilitados por ano (meta: ≥ 2);
- Taxa de empregabilidade dos graduados (meta: $\geq 70\%$).

Métricas:

- Relatórios de estágios e avaliação de impacto na inserção profissional.

4.5. Eixo 5: Gestão universitária estratégica

Objetivo estratégico 5.1:

Optimizar a gestão institucional dos recursos materiais e financeiros.

Processo: Administração e gestão de infraestruturas e activos

Acções:

- a) Desenvolver um plano de manutenção preventiva para laboratórios e salas de aula;
- b) Implementar um sistema transparente de gestão e prestação de contas;
- c) Criar comités de gestão e monitoramento trimestral;
- d) Implementar a Plataforma Digital Única de Gestão Académica (SIGA-ISPTLO) até 2026, em conformidade com o Plano de Digitalização do MESCTI (2021–2025).

Indicadores:

- 90% das infraestruturas com manutenção em dia até 2027;
- $\geq 90\%$ das tarefas administrativas cumpridas no prazo;
- Satisfação média dos docentes com a gestão ≥ 4 (escala de 1 a 5);
- Redução de 30% no tempo de tramitação dos processos administrativos (meta: ≤ 7 dias úteis até 2027).

Métricas:

- Avaliações internas e registos de gestão;
- Relatórios técnicos trimestrais;
- Comparativos anuais de consumo de utilitários (água, energia, internet, etc.).

Objetivo estratégico 5.2:

Fortalecer a gestão de recursos humanos.

Processo: Gestão de recursos humanos

Acções:

- a) Implementar o Plano de Carreira Docente e Técnico-Administrativo (Decreto n.º 155/20);
- b) Criar o Programa de Bem-Estar Laboral com apoio psicológico e ações de saúde preventiva;

- c) Desenvolver programas de formação contínua e avaliações anuais de desempenho;
- d) Modernizar os sistemas de gestão, integrando os dados de RH, materiais e finanças na Plataforma SIGA-ISPTLO;
- e) Realizar auditorias internas trimestrais (Lei n.º 14/11);
- f) Implementar mecanismos de Inteligência Artificial para previsão orçamental integrada ao SIGA-ISPTLO.

Indicadores:

- 100% dos colaboradores com plano de carreira formalizado até 2027;
- $\geq 80\%$ de satisfação com o bem-estar institucional até 2027;
- $\geq 75\%$ de participação do pessoal nos programas de formação contínua;
- Satisfação com o suporte técnico ≥ 4 (escala de 1 a 5);
- 100% dos processos administrativos digitalizados até 2027;
- ≤ 5 não conformidades por ano;
- $\geq 90\%$ de precisão nas projeções financeiras até 2027.

Métricas:

- Relatórios de desempenho e adesão às formações;
- Relatórios de progressão funcional;
- Pesquisas semestrais de satisfação interna (escala 1–5);
- Relatórios de digitalização administrativa;
- Planos de ação pós-auditória;
- Avaliação de desempenho da plataforma SIGA-ISPTLO.

Objetivo estratégico 5.3:

Garantir a sustentabilidade financeira.

Processo: Gestão financeira

Acções:

- a) Diversificar as fontes de receita por meio de parcerias com o sector privado e fundos internacionais;
- b) Criar o fundo de emergência institucional (equivalente a 10% do orçamento anual).

Indicadores:

- $\geq 30\%$ de receitas não governamentais até 2027;
- 100% de constituição anual do Fundo de Emergência.

Métricas:

- Relatórios técnicos trimestrais;
- Comparativo anual de contas e execução orçamental.

Anexo I – Tabela de resumo dos objetivos estratégicos por eixo

Eixo 1: Excelência académica e inovação pedagógica

OBJETIVO ESTRATÉGICO	PROCESSO	ACÇÕES	INDICADORES	MÉTRICAS
1.1: Garantir formação de qualidade	Ensino de Graduação e Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none"> - Revisar os currículos bianualmente - Integrar metodologias activas - Promover o ensino híbrido 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% dos cursos revisados até 2027 - Taxa de aprovação $\geq 85\%$ - Empregabilidade $\geq 70\%$ 	<ul style="list-style-type: none"> - 80% dos currículos com feedback positivo das empresas - Pesquisas anuais de empregabilidade
1.2: Fortalecer a formação docente	Capacitação docente	<ul style="list-style-type: none"> - Programas contínuos de capacitação pedagógica - Incentivos à investigação e participação em eventos científicos 	<ul style="list-style-type: none"> - $\geq 75\%$ dos docentes capacitados por ano - Taxa de retenção docente $\geq 90\%$ 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação mínima de 80% dos docentes - Satisfação média com formação ≥ 4 (escala 1–5)
1.3: Promover ambientes colaborativos	Infraestrutura Educacional	<ul style="list-style-type: none"> - Criar salas de aprendizagem colaborativa - Estimular projetos interdisciplinares e resolução de problemas reais 	<ul style="list-style-type: none"> - ≥ 5 projetos colaborativos por curso/ano - $\geq 80\%$ de satisfação com os espaços 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação anual dos espaços físicos e virtuais
1.4: Integrar tecnologias no ensino-aprendizagem	Tecnologia Educacional	<ul style="list-style-type: none"> - Adotar plataformas digitais - Capacitar docentes para uso de tecnologias educacionais 	<ul style="list-style-type: none"> - $\geq 30\%$ das disciplinas com suporte digital até 2027 - Satisfação discente $\geq 65\%$ 	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação de 100% dos docentes até 2028 - Monitoramento contínuo das plataformas
1.5: Garantir Qualidade		<ul style="list-style-type: none"> - Implementar sistemas de 	<ul style="list-style-type: none"> - $\geq 70\%$ dos cursos avaliados 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios anuais com planos de

avaliação contínua da qualidade	académica	avaliação interna e externa - Realizar autoavaliações anuais/bienais com stakeholders	positivamente - $\geq 70\%$ das recomendações implementadas	melhoria documentados
1.6: Apoiar o sucesso académico dos estudantes	Apoio estudantil	- Criar centros de apoio académico, psicológico e vocacional - Desenvolver programas de nivelamento	- Taxa de retenção $\geq 85\%$ - Satisfação dos estudantes $\geq 80\%$	- Indicadores de adesão aos serviços e avaliação de impacto

Anexo I – Tabela de resumo dos objetivos estratégicos por eixo

Eixo 2: Investigação aplicada e parcerias sectoriais

OBJETIVO ESTRATÉGICO	PROCESSO	ACÇÕES	INDICADORES	MÉTRICAS
2.1: Fortalecer a investigação aplicada	Investigação científica	- Criar um centro de investigação em tecnologias sustentáveis - Fomentar projetos em parceria com empresas e comunidades	- ≥ 4 artigos científicos publicados/ano, com $\geq 30\%$ de colaboração internacional - ≥ 1 projeto colaborativo por ano	- Número de publicações indexadas - Relatórios anuais de impacto dos projetos

2.2: Estabelecer alianças estratégicas	Parcerias institucionais	<ul style="list-style-type: none"> - Criar a plataforma “ISPTLO-empresas” - Estabelecer parcerias com o governo local e empresas 	<ul style="list-style-type: none"> - ≥ 10 parcerias formalizadas até 2026 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de estágios e de inserção profissional dos graduados
---	--------------------------	--	--	---

Anexo I – Tabela de Resumo dos Objetivos Estratégicos por Eixo

Eixo 3: Comunicação e Visibilidade Institucional

OBJETIVO ESTRATÉGICO	PROCESSO	ACÇÕES	INDICADORES	MÉTRICAS
3.1: Aumentar a visibilidade institucional	Marketing Institucional	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar campanhas digitais mensais- - Promover feiras educativas em municípios rurais 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento de $\geq 30\%$ nas interações digitais- - Crescimento de $\geq 20\%$ nas matrículas 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de alcance digital- Dados estatísticos de matrículas
3.2: Fortalecer redes académicas e científicas	Cooperação Internacional	<ul style="list-style-type: none"> - Firmar convénios com instituições internacionais- - Participar em redes académicas e científicas 	<ul style="list-style-type: none"> - ≥ 2 convénios firmados por ano- - $\geq 75\%$ de feedback positivo nas parcerias 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de intercâmbio e cooperação internacional

Anexo I – Tabela de resumo dos objetivos estratégicos por eixo

Eixo 4: Inclusão social e acesso equitativo

OBJETIVO ESTRATÉGICO	PROCESSO	ACÇÕES	INDICADORES	MÉTRICAS
4.1: Promover a inclusão social	Apoio estudantil	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar o programa <i>Educar para transformar</i>, com bolsas e apoio logístico 	<ul style="list-style-type: none"> - Atrair ≥ 500 estudantes de municípios com baixo IDH até 2027 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos de bolsas atribuídas e origem geográfica dos beneficiários
4.2: Promover intercâmbios e inserção profissional	Extensão comunitária	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver programas de intercâmbio cultural e científico - Criar conselhos consultivos com o sector produtivo 	<ul style="list-style-type: none"> - ≥ 2 intercâmbios realizados por ano - Taxa de empregabilidade $\geq 70\%$ 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de estágios e indicadores de inserção laboral

Anexo I – Tabela de resumo dos objetivos estratégicos por eixo

Eixo 5: Gestão universitária estratégica

OBJETIVO ESTRATÉGICO	PROCESSO	ACÇÕES	INDICADORES	MÉTRICAS
5.1: Melhorar a gestão de recursos materiais	Infraestrutura e Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver plano de manutenção preventiva - Implementar sistema de gestão sustentável 	<ul style="list-style-type: none"> - 90% das infraestruturas com manutenção em dia até 2027 - Redução de 20% no consumo de água e energia 	Relatórios técnicos trimestrais - Comparativo anual de contas
5.2: Fortalecer a gestão de recursos humanos	Desenvolvimento do pessoal	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar plano de carreira docente - Criar programa de bem-estar laboral 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% dos colaboradores com plano de carreira até 2026 - 80% de satisfação com bem-estar 	- Relatórios de progressão funcional - Pesquisas semestrais de satisfação
5.3: Garantir sustentabilidade	Gestão financeira	<ul style="list-style-type: none"> - Diversificar fontes de receita - Criar fundo de emergência institucional (10% do 	<ul style="list-style-type: none"> - 30% de receita oriunda dos promotores até 2027 - 100% do fundo constituído 	- Relatórios financeiros auditados - Balanços e demonstrações anuais

financeira		orçamento)	anualmente	
5.4: Modernizar os sistemas institucionais	Tecnologia da informação	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar a plataforma SIGA-ISPTLO - Utilizar IA para previsão orçamental 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% dos processos administrativos digitalizados até 2026 - 90% de precisão nas projecções 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de digitalização - Avaliação de desempenho do sistema

Anexo II – Tabela 2: Cronograma de Implementação (2024–2027)

ANO	ACTIVIDADE	RESPONSÁVEL
2024	Revisão de currículos e desenvolvimento de novos cursos	Departamento Académico
2025	Criação do Comissão de Autoavaliação (Normas INAAREES, Portaria n.º 30/23)	Presidência e Departamento de Gestão da Qualidade
2025	Auditoria interna e externa da gestão económica institucional	Departamento de Gestão da Qualidade
2025	Autoavaliação institucional e dos cursos	Departamento de Gestão da Qualidade
2025	Avaliação externa dos cursos (INAAREES)	Departamento de Gestão da Qualidade
2025	Campanhas de matrícula	Departamento Académico
2025	Início da formação contínua docente	Departamento Académico

2025	Criação do Centro de Pesquisa em Tecnologias Sustentáveis e Humanidades	Coordenação de Investigação
2025	Lançamento do plano de carreira Docente (Decreto n.º 155/20)	Departamento de Recursos Humanos
2025	Auditoria externa do fundo de emergência Institucional	Auditores externos
2025	Início das actividades de extensão académica e intercâmbios	Coordenação de Extensão
2025	Revisão e ajuste do planeamento estratégico com base na autoavaliação	Presidência do ISPTLO
2026	Formalização de parcerias estratégicas (meta: ≥ 10)	Departamento de Administração
2026	Integração total da plataforma SIGA-ISPTLO (gestão digitalizada)	Departamento de tecnologia de informação (DACCI)
2026	Implementação de programas curriculares actualizados	Departamento de Investigação e Departamento Académico
2026	Primeira edição do Simpósio anual de humanidades do Cuanza Sul	Centro de Pesquisa em Humanidades
2027	Avaliação de impacto do Programa de Bem-Estar Laboral	Departamento de gestão de recursos humanos
2027	Criação do dashboard digital para monitoramento institucional em tempo real	Departamento de tecnologia de informação (DACCI)
2025–2027	Avaliação contínua do desempenho académico e recolha de feedback	Coordenação de avaliação
2025–2027	Campanha de preparação para os 10 anos do ISPTLO (a celebrar em 24/03/2028)	Presidência do ISPTLO